

AUDIO VIDEO MAGAZINE

ANO 20
SETEMBRO / OUTUBRO 2015

212

EDITORA
CAVI
clubedoaudioevideo.com.br

R\$18 €9



ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA

A MELHOR 4K DA ATUALIDADE?

TV SAMSUNG SUHD 78JS9500



INCRÍVEL NEUTRALIDADE

AMPLIFICADOR AVM OVATION SA8.2



TESTE EXCLUSIVO!
PROJETOR EPSON LASER LS 1000

E MAIS

TESTES DE ÁUDIO

PRÉ-AMPLIFICADOR HEGEL P30

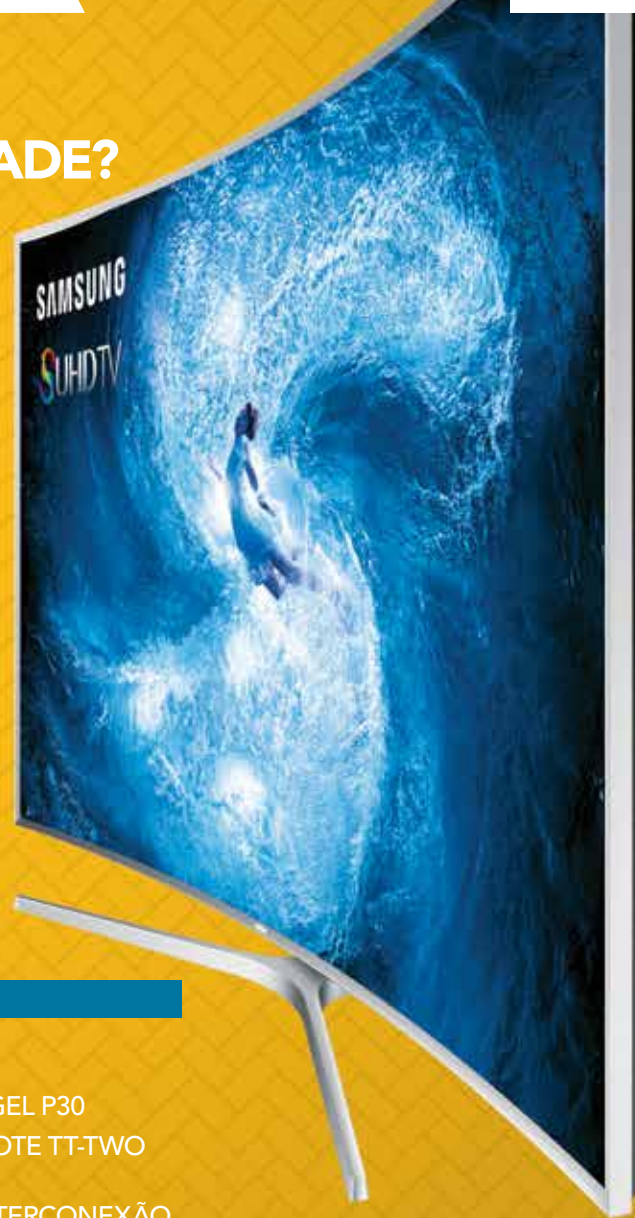
TOCA-DISCOS AUDIO NOTE TT-TWO
DELUXE & ACESSÓRIOS

CABOS AUDIOMICA - INTERCONEXÃO,
DIGITAL, CAIXA E FORÇA

CÁPSULA VAN DEN DEN HUL THE CRIMSON
SPECIAL EDITION

CAIXA O ACOUSTICS CONCEPT 20

AC DEEP BLACK E AC DEEP GRAY
DA MAGIS ÁUDIO



TESTE
3
AUDIO





TOCA-DISCOS AUDIO NOTE TT-TWO DELUXE & ACESSÓRIOS

XX **Christian Pruks**
christian@clubedoaudio.com.br

A empresa Audio Note foi fundada na Inglaterra pelo, lá radicado, dinamarquês Peter Qvortrup, seu proprietário, defensor de válvulas, tecnologias antigas, excêntrico e idiossincrático. As excentricidades de Qvortrup são, entretanto, mais em relação às tecnologias de amplificação, como o Single-Ended Triode, e a visão dele sobre o áudio digital em CD e em arquivos armazenados em um hard disk e reproduzidos por software, sejam padrão CD ou alta definição. Nada disso, claro, tem a ver com a tecnologia aqui analisada, já que toca-discos de vinil - com exceção de alguns materiais mais exóticos - são produzidos mais ou menos com a mesma tecnologia de 35 anos atrás, além do fato deles serem usados para reproduzir uma mídia feita com tecnologia de mais de 60 anos atrás! Mas que eles, nossos queridos LPs, tocam melhor com sistemas de tecnologia atual, isso tocam! Mas, o intuito aqui não é discutir com Peter Qvortrup ou qualquer outro defensor de uma tecnologia ou outra - a ideia aqui é curtir mais um bom e musical conjunto criado com o intuito de uma boa reprodução de vinil. E eu sempre quis ouvir os toca-discos e cápsulas da Audio Note. Esta foi a minha oportunidade.

SOBRE O TT-TWO DELUXE & ACESSÓRIOS

Durante a década de 1980, a empresa escocesa Systemdek conquistou uma boa fama projetando toca-discos de boa qualidade. Após o caso do vinil na década de 1990, a Systemdek fechou as

portas, mas a Audio Note deu continuidade à produção do modelo 2X2 da Systemdek, com pequenas mudanças, agora rebatizado de TT-One e usando - como usava a Systemdek - braços da Rega, mas com a diferença que a Audio Note escolheu recabear os braços com fiação de prata litz. O TT-Two é a evolução do TT-One - com a diferença de utilizar dois motores (ambos acionando a mesma correia, em lados opostos do prato). É um toca-discos de base de madeira e prato e subprato de acrílico, com uma suspensão por molas independente entre motores e o conjunto braço / prato. Essa suspensão é tão 'leve' que me lembrou o saudoso toca-discos Philips GA-212/312, que durante o manuseio balançava tanto que recebeu o carinhoso apelido de 'geleia'. No caso do TT-Two, o isolamento mecânico provido por essa suspensão leve resulta em um excelente baixo ruído de fundo, que por sua vez garante alta definição e recorte nos graves e médios-graves - isso em conjunto com a fiação de prata do braço, claro.

Outra evolução apresentada aqui neste conjunto é que o TT-Two não usa mais braços da Rega, e sim um braço próprio da Audio Note, o Three V2, de 9 polegadas e dimensões semelhantes às dos Rega. O Three V2 é um braço de massa média, extremamente bem construído, cuja aparência e manuseio passam uma sensação enorme de solidez. Suas regulagens são bastante racionais e fáceis de operar. Há um par de questões, como por exemplo, a regulagem de VTA ▶



ser por porca e contra-porca, necessitando que se enfie a mão por baixo e por cima do toca-discos ao mesmo tempo para ajustá-lo - o que no caso do TT-Two é bem fácil e rápido. Subentende-se que a regulagem do VTA será feita apenas uma vez para a cápsula escolhida e não mais mexida. A outra questão é que o contrapeso é deslizante e sem escalas, precisa de uma balança digital, e dá certo trabalho para regular - mas é superpreciso, já que é travado com um parafuso tipo allen e não vai variar nem se você chacoalhar o aparelho. Como o distribuidor, a Rivergate, oferece esse conjunto completo (toca-discos com braço, cápsula e fonte externa) aqui analisado por questões de compatibilidade e sinergia musical, eles também me informaram que o conjunto será entregue com o setup feito em todo o Estado de São Paulo, incluso no preço - e que para outros Estados um custo de viagem será adicionado.

O pacote, então, consiste do toca-discos TT-Two com o braço Three V2, a fonte externa AN-PSU - que garante maior estabilidade de rotação e a possibilidade de trocar entre 33 e 45 RPM sem ter que tirar o prato - operando com o cabo de força Audio Note ISIS e, completando, a cápsula Audio Note IO II. A Audio Note possui uma linha de cápsulas MM e outra MC. As MM são fabricadas pela empresa inglesa Goldring, de acordo com as especificações requeridas pela Audio Note. Já as MC são, seguindo entendi, feitas pela própria Audio Note - apesar de que não consegui informações precisas e definitivas sobre isso. A IO II é a segunda de uma linha de quatro cápsulas MC, todas de saída superbaixa, sendo que a IO II tem 0.05 mV (a média das MC tem 0.25 mV). Isso é problema? Se você tem um sistema com boa folga e um pré de phono com bom ganho, então não.

SETUP & COMPATIBILIDADE

O toca-discos chegou às minhas mãos já montado, ou seja, com o braço instalado e a cápsula parafusada e conectada ao mesmo. O prato estava sendo transportado em separado, mas seu encaixe é elemental. Por causa de sua suspensão por molas, um parafuso 'de transporte' estava travado para que o conjunto prato e braço não saísse por aí balançando. O nivelamento da suspensão pode ser facilmente feito com uma chave allen em três aberturas (suspensão de três pontos) que ficam na parte de cima do toca-discos. Como é de meu costume, refiz todas as regulagens dentro do meu padrão - e para me assegurar de que estavam corretas ou, melhor, que estavam extraindo o melhor som do conjunto de acordo com minhas referências. Não pude testar o braço com outro cabo porque o cabo de prata Audio Note AnVx já vem embutido nele.

A cápsula tem um dos maiores pesos unitários de cápsula que eu conheço: 18 gramas. A compatibilidade dela com outros braços, portanto, dependeria de estudos. Acontece que a Audio Note projetou o braço Three V2 com a capacidade de operar tranquilamente com cápsulas de 7 a 18 gramas - digo isso porque durante os testes usei também uma Ortofon 2M Bronze, que pesa 7,2 gramas, com excelentes resultados. Por causa da abertura e detalhamento aumentados, providos pela fiação e cabo embutido de prata, a sonoridade quente da 2M Bronze foi um casamento muito interessante: foi o dia que eu ouvi essa cápsula tocar melhor até hoje! Outra informação que não encontrei foi algum aprofundamento sobre o perfil da agulha usada na IO II. A Audio Note chama o perfil de AN Type 1. Ora, as agulhas das cápsulas MM da marca são uma variação do perfil FG, ou Fritz Gyger, um perfil especial geralmente encontrado em cápsulas de alta qualidade. Depreende-se que o tal perfil AN Type 1 seja superior ao Fritz Gyger e, portanto, que tire do sulco o mesmo nível de detalhamento que tiram os melhores perfis de agulhas do mercado de cápsulas top!

Sendo o TT-Two um toca-discos muito bem resolvido, uma evolução de uma solução muito bem começada pela Systemdek anos atrás, e sendo o braço um produto de primeiríssima qualidade como solução mecânica e estrutural, tendo a cápsula IO II com uma sonoridade bastante quente e de timbre e detalhamento bonitos, a única coisa a dizer sobre a compatibilidade, a única idiosincrasia



desse conjunto inteiro está no cabeamento de prata desde a saída da cápsula até as pontas dos plugues RCA. Por que eu chamo isso de idiossincrasia? Veja, quando fiz a audição da 2M Bronze nesse braço, obtive um desempenho superior por conta da abertura e do detalhamento estendido provido pela fiação de litz de prata pura. A 2M Bronze é uma cápsula com muito potencial revelador, mas com uma característica quente que mantém o som dela equilibrado na maioria dos toca-discos - e já o braço da Audio Note tira o suprassumo dela. Da mesma maneira, a cápsula The Crimson Special Edition, assim como uma infinidade de cápsulas Moving Coil de altíssimo nível, por ter muito mais folga acaba desandando no braço da Audio Note - e não é uma questão do braço em si, mas sim porque a fiação de prata traz uma definição estendida que cápsulas como a The Crimson SE não precisa e nem tem por que fazer uso. Enfim, haverá outras cápsulas, de vários níveis diferentes da cadeia alimentar, que tocarão também muito bem com o braço da Audio Note. Uma delas, claro, é a própria IO II da Audio Note.

SISTEMA

Recebidos novos, tanto a cápsula quanto o toca-discos passaram por um período de amaciamento próximo de 75 horas - sendo que 50 horas foram recomendadas pelo distribuidor. Durante os testes foram usados vários toca-discos de vinil, a título de comparação, mais especialmente o Technics SP-25 de broadcast com base de mogno maciço e com braço Jelco e um Pioneer PL-71 com braço japonês Acos. Durante o teste foram usadas também as cápsulas Ortofon 2M Bronze e van den Hul The Crimson Special Edition, variando entre os prês de phono Sunrise Lab modelos The PhonoStage II Special Edition e Phonobeat. Os amplificadores integrados usados foram o darTZeel CTH-8550 e o Sunrise Lab V8 MkIII. As caixas foram as bookshelves Konforti Audio Aleph e as torres Von Schweikert VR-35. Os cabos de interconexão, de phono, de força e de caixa foram os Sunrise Lab linhas Reference e Reference II, Transparent PowerLink MM1 e MM2 e Transparent Reference XL.

COMO TOCA

A primeira impressão ouvindo o TT-Two Deluxe com a cápsula IO II é de detalhamento, limpeza, recorte de graves e transientes que deixam quase você contar quantas notas foram tocadas pelo pianista, por exemplo. O equilíbrio tonal tem grande extensão nos graves, mas eu ficaria satisfeito com um pouquinho mais de peso embaixo e um pouco mais de ar em cima. Digamos que é uma sonoridade típica de um excelente valvulado, com uma área média bonita, limpa e muito agradável. Aqui o teste foi Ella Fitzgerald em *The Best is Yet to Come*, prensagem importada do selo Pablo - para quem se liga em voz feminina, foi um prato de dia de festa. O conjunto de toca-discos TT-Two e cápsula IO II trouxe um palco bem arejado e largo - sem frontalidades - com excelente ambiência e foco, mas com uma profundidade não tão boa. Usei aqui uma excelente captação, feita com poucos microfones exatamente para preservar a ilusão de um palco natural de uma orquestra sinfônica com coro, que é o *Prologue to Mefistofele*, de Arrigo Boito, com Orquestra e Coro Sinfônico de Atlanta, sob a regência de Robert Shaw, pelo selo Telarc.



Quanto às texturas, ficaram muito bons, sedosos e com excelente decaimento os pratos normalmente meio 'sujos' do disco *Impressions* de John Coltrane, prensagem norte-americana do selo Impulse. Nesse mesmo disco, o trabalho do sax de Coltrane junto com o clarone de Eric Dolphy na faixa India, gerou harmônicos que me lembraram de pudim de leite (lá vou eu fazendo analogias com comida de novo...). Muito prazeroso de ouvir, desde o rufar da caixa até o belo recorte do contrabaixo. Acho que o ponto mais forte do TT-Two com essa cápsula são os transientes, naturais e bem definidos. Duas coisas me impressionaram: a primeira foi a clareza das inflexões e barulhos de boca do saudoso Frank Sinatra no disco *September of My Years*, prensagem norte-americana do selo Reprise. A segunda foi a digitação rápida e as intencionalidades do pianista Kei Akagi no disco *New Smiles and Traveled Miles*, prensagem 180 gramas da Groove Note, uma gravação moderna, mas 100% analógica.

Aproveitando que estava à mão uma das gravações mais críticas que eu conheço quanto à dinâmica e à massa orquestral, usei novamente o LP *Prologue to Mefistofele* (Telarc), do italiano Arrigo Boito, com a orquestra e coro da Sinfônica de Atlanta sob o comando de Robert Shaw. As gravações da Telarc são famosas por sua ampla faixa dinâmica, e esta em especial tem trechos com uma massa composta de uma orquestra completa, coro completo e percussão que, inclusive, usa aquelas folhas de metal que imitam trovão - que por vezes, nesta gravação, soube que já foram erroneamente confundidas com distorção em algumas audições ao longo dos anos. Neste teste, o TT-Two com a IO II passou com perda de inteligibilidade nas passagens mais complexas.

No quesito de corpo harmônico transparece um pouco o que eu falei sobre o equilíbrio tonal: a extensão dos graves é excelente, e os mesmos são limpos e bem recortados, com grande inteligibilidade



e muito corretos. Mas eu preferiria uma gordura a mais bem na área grave e no começo dos médios-graves. Acredito que parte disso seja uma característica da secura provida pela fiação de prata. Os corpos das vozes e metais, assim como os pratos, estavam muito bons. Em gravações mais recentes, e que são mais generosas com

os corpos harmônicos, isso não incomodou de maneira nenhuma. Esse foi o caso de *Companion*, da jazzista Patricia Barber, prensagem 180 gramas da gravadora Premonition Records - aqui o corpo harmônico do órgão Hammond, assim como o da voz, estavam excelentes, irrepreensíveis. A organicidade e a musicalidade desse conjunto na audição de jazz e música de câmara é bem interessante. A audição que fiz, por exemplo, do disco *Impressions* (Impulse), de John Coltrane, eu poderia ficar o dia inteiro repetindo, sem problema algum.

CONCLUSÃO

O TT-Two é um bom e silencioso toca-discos. É equipado com um braço que eu considero muito preciso, muito bem projetado e implementado, e por sua fiação litz de prata, tem boa compatibilidade apenas com cápsulas que possuem sonoridade bem quente e cheia - como é o caso da Ortofon 2M Bronze e da Audio Note IO II, esta oferecida neste pacote. É um bom pacote para amantes de jazz, vozes e música de câmara!

**Toca-discos Audio Note TT-Two Deluxe
(com fonte externa AN-PSU e cabo de força ISIS)**

Tipo	Belt-drive (tração por correia) com dois motores
Base	Madeira com suspensão por molas, independente entre prato e motores

Braço Audio Note Three V2

Comprimento efetivo	237 mm
Distância de montagem	222 mm
Massa efetiva	11,5 g
Contrapeso	164 g
Cabeamento	Audio Note AnVx de prata pura

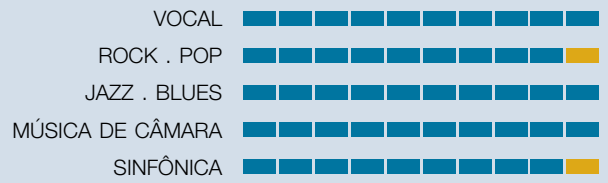
Cápsula Audio Note IO II

Tipo	Moving Coil (MC) de saída baixa
Saída	0.05 mV
Resposta de frequência	10 Hz - 50 kHz
Peso de operação	1,5 - 3 g (2,5 g recomendado)
Peso total	18 g
Impedância interna	1 Ohm
Cantilever	Titânio
Perfil da agulha	AN Type 1
Bobinas	Prata
Magnetos	Alnico

ESPECIFICAÇÕES

TOCA-DISCOS AUDIO NOTE TT-TWO DELUXE & ACESSÓRIOS

Equilíbrio Tonal	11,0
Soundstage	11,25
Textura	11,75
Transientes	11,75
Dinâmica	11,0
Corpo Harmônico	11,25
Organicidade	11,0
Musicalidade	11,0
Total	90,0



Rivergate
(11) 98108.1881

US\$ 4.860 (toca-discos Audio Note TT-Two Deluxe)
 US\$ 2.800 (braço Three V2)
 US\$ 3.300 (fonte AN PSU)
 US\$ 635 (cabo de força ISIS)
 US\$ 8.400 (cápsula Audio Note IO II)

